

ATA NÚMERO 122/XII/2ª SL

10.abril.2013 – 10h00

Aos 10 dias do mês de abril de 2013, pelas 10:00 horas, reuniu a Comissão de Educação, Ciência e Cultura, na sala 03, do Palácio de S. Bento, na presença dos Senhores Deputados constantes da folha de presenças que faz parte integrante desta ata, com a seguinte Ordem do Dia:

1. Aprovação da proposta de Ordem do Dia

2. Comunicações do Presidente

3. Audição do Presidente da Fundação para Ciência e Tecnologia (FCT), Professor Doutor Miguel Seabra, sobre a participação de Portugal no consórcio “SKuare Kilometre Array” - 10h00

4. Outros assuntos

5. Data da próxima reunião

Dia 16.abril.2013 - 15h00

1. Aprovação da proposta de Ordem do Dia

Atenta a ausência do Presidente da Comissão, foi substituído pelo Vice-Presidente, deputado Acácio Pinto (PS).

A Ordem do Dia foi aprovada por unanimidade dos deputados presentes do PSD, PS, CDS-PP e PCP, registando-se a ausência dos do BE e do PEV.

2. Audição do Presidente da Fundação para Ciência e Tecnologia (FCT), Professor Doutor Miguel Seabra, sobre a participação de Portugal no consórcio “SKuare Kilometre Array”

O Presidente em exercício deu as boas vindas ao Presidente da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) e ao Dr. Ricardo Miguéis, da sua equipa e informou que a audição está integrada no Programa da Ciência, de que é relatora a deputada Elza Pais (PS).

O Presidente da FCT informou que o SKuare Kilometre Array (SKA) é uma infraestrutura inserida no Roadmap ESFRI, sendo este uma infraestrutura europeia de investigação, grupo independente da Comissão Europeia, com representantes dos vários Estados, que foi criado em 2002 e já publicou três roadmaps.

Indicou que o SKA está presente no roadmap desde 2006 e tem sede administrativa no Reino Unido. Informou que cada país tem o seu roadmap nacional de infraestruturas de investigação, havendo projetos em relação aos quais se formam grupos de países, nomeadamente dos nórdicos e salientando que a FCT encetou negociações com Espanha para uma possível

proposta ibérica para integrar o consórcio SKA, cujo montante anual a pagar ascende a 400.000€.

Indicou depois que a FCT iniciou em julho de 2012 várias atividades com vista à elaboração do Roadmap Nacional de Infraestruturas de Investigação, a desenvolver em 3 fases:

- 1.ª fase – julho de 2012 – Consulta pública para fazer o levantamento do potencial e capacidade existente em Portugal para participar em iniciativas do Roadmap Europeu de Infraestruturas de Investigação, tendo havido resposta de 2 consórcios nacionais em relação à participação no projeto SKA;
- 2.ª fase – até outubro de 2012 – foi solicitado às entidades nacionais que apresentassem propostas para programas de trabalho do tema Infraestruturas de Investigação do Horizonte 2020;
- 3.ª fase – concurso público, com avaliação internacional de mérito científico e estratégico, a implementar entre abril e junho 2013.

Referiu ainda que o SKA é muito importante na área da astronomia e a decisão de participação no mesmo depende da avaliação científica que vai ser feita, salientando que há 2 grupos nacionais concorrentes com posições divergentes, reiterando a necessidade de avaliação científica por peritos internacionais (cfr. documento do Presidente da FCT, disponível na [página da Comissão, na internet](#)).

Interveio depois a relatora da Ciência, deputada Elza Pais (PS), que realçou a importância do projeto SKA na área da astronomia. Fez depois referência à publicitação recente de um ranking da Comissão Europeia, no qual Portugal baixou para o 17.º lugar a nível de Ciência. Salientou que o SKA é caro, mas há necessidade de avaliar o retorno previsto e referiu que embora se preveja um investimento de 1.500.000€, terá um retorno a 100%.

Fez depois referência às declarações dos reitores do dia anterior sobre constrangimentos e questionou como se podem contornar as leis que limitam o investimento, nomeadamente atenta a excelência projeto SKA.

A deputada Maria José Castelo Branco (PSD) realçou a necessidade de se repensarem as estratégias, de se fazer o balanço, nomeadamente das estruturas, definindo quais as prioritárias no momento atual e de se otimizarem recursos, salientando a importância da sustentabilidade e da aplicabilidade da investigação.

Questionou depois que parcerias se têm estabelecido com os Laboratórios do Estado e os Laboratórios Associados e como têm corrido e por último relevou a vantagem da participação em projetos internacionais.

A deputada Elza Pais (em representação do PS) realçou que nas várias audições feitas os Laboratórios e os investigadores dizem que Portugal corre sérios riscos de perder a sua posição a nível de Ciência e questionou se vai haver adesão ao SKA e quais os condicionalismos inerentes.

O deputado Michael Seufert enfatizou a necessidade de Portugal avaliar os compromissos que assume e a sustentabilidade dos projetos em que se envolve, mesmo que possam ter retorno futuro. Questionou depois quais os projetos sustentáveis e referiu que a participação no SKA deverá ter em conta o respeito pela situação do país, informando ainda que aguardam os resultados do concurso internacional.

O Presidente da FCT, em resposta às questões colocadas, referiu que Portugal precisa de fazer planos estratégicos, com participação da comunidade e apoio subsequente. Deu realce a

2 iniciativas, a saber, a elaboração do roadmap e a realização de uma Análise Swot (com os pontos fortes, os pontos fracos, as ameaças e as oportunidades) do sistema de Investigação nacional, para se elencarem as definições estratégicas. Nessa linha, referiu que haverá uma sessão pública sobre essa matéria em maio, tendo convidado os deputados a participarem na mesma.

Reiterou a necessidade de se otimizarem recursos e indicou vários projetos internacionais em que já houve apoio da FCT. Quanto ao SKA, referiu que a participação das entidades de comunicações implica custos de 2.000.000€, realçando a necessidade de levantamento da situação e de uma análise estratégica. Saliu ainda a importância do projeto a nível da quantidade de dados geridos pelas várias antenas e a sua componente de relação com África e de desenvolvimento tecnológico deste continente.

Em relação ao ranking referido pela deputada Elza Pais, referiu que não o conhece e salientou que os rankings demoram 3 a 5 anos a manifestarem-se, pelo que entende que o atual deve referir-se a condições de mais longo prazo e não a condições do último ano e meio.

Saliu que tal como já tinha referido na Audição dos Laboratórios Associados, em 2012 a FCT disponibilizou mais verbas do que anteriormente e houve mais utilização, informando que há possibilidade de manter o investimento e que têm conseguido remar contra a maré. Realçou também que as instituições têm de se organizar em parcerias.

Interveio ainda a deputada Elza Pais, questionando se este projeto não podia ser integrado no novo quadro comunitário, salientando que se prevê que o mesmo crie mais de 800 postos de trabalho.

O Presidente da FCT referiu a posição de Portugal no âmbito do Horizonte 2020 e indicou que o mesmo vai ser muito competitivo e que estão a preparar as instituições portuguesas para essa concorrência, tornando-as mais competitivas. Informou que no concurso público a realizar estão a preparar um pedido de propostas com a indicação dos co-financiamentos, realçando que a FCT é um parceiro, mas há outros, como as CCDR e parceiros privados. Por último, referiu que esperam que os fundos comunitários também possam ser utilizados para a Ciência.

Os elementos da reunião, nomeadamente a documentação do Presidente da FCT e a gravação, estão disponíveis na [página da Comissão, na internet](#).

3. Comunicações do Presidente

O Presidente deu as informações seguintes sobre o Programa para a Ciência, tendo a deputada relatora feito uma intervenção neste âmbito, após o que se consensualizou que as deliberações sobre esta matéria serão tomadas na próxima reunião da Comissão:

1. Está agendada para 27 de maio (2.^a feira) a visita ao Parque de Ciência e Tecnologia da Universidade do Porto. Entretanto, verifica-se que nesse dia vai realizar-se a sessão nacional do ensino secundário do Parlamento dos Jovens, pelo que se deixa para ponderação manter a data da visita ou alterá-la para 3 de junho.

Por outro lado, o Instituto Internacional Ibérico de Nanotecnologia endereçou um convite à CECC para visitar o Instituto, que foi despachado para a relatora da Ciência, propondo esta que a visita seja feita no mesmo dia em que se vai à Univ. Porto.

2. Está agendada para 15 de maio (4.^a feira de manhã) a *Conferência Parlamentar sobre o Estado da Arte da Ciência e seu financiamento em Portugal*. A Deputada relatora propôs o adiamento para o final de setembro ou princípio de outubro, devendo o respetivo programa ser aprovado em julho.

Referiu ainda que no âmbito do Programa Ciência já foi feita uma Audição Pública dos Laboratórios Associados, visitas a 3 instituições de Ciência e 9 audições de entidades, incluindo dos Laboratórios do Estado, estando ainda marcadas mais 4 audições e 2 visitas.

4. Outros assuntos

Não se registaram outros assuntos.

5. Data da próxima reunião

Dia 16.abril.2013 - 15h00

A reunião foi encerrada às 12:20 horas, dela se tendo lavrado a presente ata, a qual, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada.

Palácio de São Bento, 10 de abril 2013

O VICE-PRESIDENTE, em substituição

(Acácio Pinto)

Folha de Presenças

Estiveram presentes nesta reunião os seguintes Senhores Deputados:

Acácio Pinto
Amadeu Soares Albergaria
Carlos Enes
Duarte Marques
Inês de Medeiros
Isilda Aguincha
Margarida Almeida
Maria Conceição Pereira
Maria José Castelo Branco
Michael Seufert
Miguel Tiago
Paulo Cavaleiro
Pedro Pimpão
Rui Jorge Santos
Rui Pedro Duarte
Elza Pais
João Prata

Faltaram os seguintes Senhores Deputados:

Ana Sofia Bettencourt
Nilza de Sena
Odete João

Estiveram ausentes em Trabalho Parlamentar os seguintes Senhores Deputados:

Emídio Guerreiro
Heloísa Apolónia
José Ribeiro e Castro
Luís Fazenda
Pedro Delgado Alves